

FICHA DE OBSERVAÇÃO DE PRÁTICA DE ENSINO SUPERVISIONADA => **PES 2011/2012**

Filipe Matos//2ª feira, 10h05, **23/11/2011**, 10º Ano, Turma J / Desenho A/ Escola Secundária Gabriel Pereira

UNIDADE DE TRABALHO: Diário gráfico; Um espaço.

MATERIAIS DIDÁCTICOS (apresentações, vídeos, obras e/ou objectos <u>concebidos especificamente</u> para a sessão, ou <u>adaptados</u> a esta.	CRIATIVIDADE (dos materiais didácticos concebidos – <u>concepção de autor</u> (privilegiada) - e nas formas e estratégias de <u>dinamizar</u> a aula)	COMUNICAÇÃO ( <u>Inter-acção</u> com os alunos/ <u>clareza</u> na exposição dos conteúdos, <u>sequencialidade</u> e <u>resposta ao feedback</u> dos alunos)	GESTÃO DIDÁCTICO-PEDAGÓGICA Pesquisa, <u>rigor</u> e manipulação dos conteúdos <u>artístico-científicos</u> , <u>condução</u> da aula e gestão do tempo
(1)	(2)	(3)	(4)
A	A/B	A/B	A/B

Avaliação Qualitativa: **A** – Excelente; **B** - Muito Bom; **C** – Bom; **D** – Suficiente; **E** - Insuficiente; **F** - medíocre

[+]		[-]
<p>(3) Comunicação simples e fluida na apresentação. Espontaneidade e naturalidade no discurso feito a uma turma dócil e colaborativa (que está muito próxima da turma “ideal”)</p> <p>(1)(2) Apresentação cuidada e historicamente bem fundamentada, o que permitiu uma transdisciplinaridade muito evidente com a história (e arqueologia).</p> <p>(3) cuidado na interação com os alunos, procurando quebrar a monotonia de uma aula expositória.</p> <p>(4) Coragem em enfrentar definições de conceitos complexos (como por exemplo a tentativa de definição dos “não-lugares”, razoavelmente explicado, ao nível intelectual dos alunos, quando falou da obra de Hoper)</p>	<p>Os pontos de contactos e as diferenças entre o livro de artista, o diário gráfico foi muito interessante, com participações muito positivas por parte dos estudantes</p> <p>No entanto, o livro plástico (em particular o que foi mostrado) continua ainda a ter uma dimensão literal (poética). “Poème de L`angle droit”, na contracapa passa a “Poème de L`Angel droit” A subtilidade de transformar “ângulo” em “anjo”, não foi identificada...</p>	<p>(3) Dizer que a área que circunscreve as artes visuais é “muito cara”, (intimida) sendo uma caracterização verdadeira e absolutamente atual pode ter o efeito de ricochete e vir, no curto/médio prazo, a desmotivar os alunos (a evitar, portanto), principalmente se tivermos em linha de conta o peso da crise...(!)</p> <p>(4) Preocupação (exagerada) no seguimento do plano da aula quebrou um pouco alguma “naturalidade” até ao momento muito bem conseguida.</p>

Avaliação Global Proposta: **A/(B)**

Problematizações interessantes e ousadas (Ex: “A questão se um diário gráfico deve ou não ser publicado, relevando a intimidade do seu autor”).

Tentativa interessante de fazer passar um outro tipo de relações que se pode ter com um objecto – como o diário gráfico (que não apenas a relação de posse, etc.), mostrando o próprio trabalho pessoal que, frequentemente, tem o condão de motivar os alunos para a tarefa.

O “fazer” do professor, desenvolvendo tarefas, procedimentos e ações perante os alunos (as dobragens) numa área disciplinar com a configuração e a dimensão teórico-prática muito precisa é muito útil, não só para alimentar a dinâmica da aula, como também para o estabelecimento e estreitamento de laços com os alunos, reforçando neles, a ideia de que o professor está ali para os ajudar.

As tarefas práticas sugeridas, sendo muito simples, procuraram adequar-se às capacidades e competências dos alunos, pelo que, neste particular, houve sensibilidade didático-pedagógica na concepção da tarefa e respetivo grau de exigência.